

Daniel Soglia

# Entre o lugar e o não lugar

registros de afetos ou ausência na estação de comboios Coimbra A

Este ensaio fotográfico busca, por meio de uma série de 10 fotografias, tensionar os conceitos de “lugar” e “não lugar” propostos por Marc Augé, antropólogo francês. Seria a estação um “lugar”, marcado pelas relações de identidade, história e afetividade, ou seria a estação um “não lugar”, marcado pela negação desses mesmos ideais? O ensaio pretende estar no meio das construções conceituais do autor, explorando nuances múltiplas em um mesmo espaço, propondo-se a enriquecer o debate ao se debruçar por uma semana sobre a estação antiga de comboios<sup>1</sup> no centro da cidade Coimbra, em Portugal. Entre afetos, os contatos, a solidão e os silêncios, a série fotográfica é marcada por cenas múltiplas que constroem os dias de idas e vindas dos estudantes, trabalhadores e transeuntes que percorrem a estação.

Entrada principal da estação Coimbra A

*Em frente a essa entrada está uma das principais tomadas de autocarros<sup>2</sup> da cidade.*



Jovens reunidos na frente da estação Coimbra A

*Essa ocupação acontece frequentemente nos períodos de liberação das aulas e início dos tralados para casa.*

## REFERÊNCIA

AUGÉ, Marc. **Não lugares**: introdução a uma antropologia da sobremodernidade. Lisboa: Editora 90º, 2006 [1992]. ■



Jovens na antessala principal da estação esperando os autocarros



Funcionário do comboio conversa com idoso no local de fluxo da estação

*Quando perguntado sobre o uso daquele espaço, o homem à direita me disse que vinha passar o tempo e que por vezes encontrava amigos, por vezes não.*



^  
**Funcionário do comboio sentado sozinho à espera da próxima viagem**

*Esses funcionários por vezes dialogam com os demais funcionários da estação, com os da limpeza e organização que transitam de um lado para o outro, e também os da doçaria. Em uma das paradas do comboio, um grupo de quatro deles conversava e lanchava, em pé, na frente da doçaria.*

▶  
**Fluxo de pessoas nas saídas das viagens**

*As viagens, por serem regionais, concentram uma quantidade maior de jovens e idosos. Em uma entrevista informal, uma estudante universitária me disse que achava esse espaço mais pessoal e afetivo pela “presença dos idosos”.*



▶  
**Grupo de amigos conversam entre si na espera para pegar juntos o comboio para suas cidades**

*Essa é uma cena que acontece com mais frequências às sextas-feiras, período em que os universitários e demais pessoas que moram em Coimbra voltam para seus municípios.*





▲  
**Mulher no telemóvel<sup>1</sup> enquanto o fluxo de pessoas oriundas de um comboio chega na estação**

*O uso do telemóvel é algo recorrente na estação. Muitas pessoas passam praticamente todo tempo de espera com fones de ouvido a olhar para as telas.*

<sup>1</sup> Termo equivalente a “celular” no Brasil (Nota do editor).



▲  
**Mulher fumando cigarro passa rapidamente em frente ao comboio**

*Há velocidade e calma na estação, tendo em vista seus múltiplos usos.*



▲  
**Grupo de amigas conversa na espera do comboio**

*Um rapaz tinha ido buscar café para duas delas quando tirei essa foto. A doçaria presente na estação é também um lugar de sociabilidade.*

**Daniel Soglia** é graduando em Ciências Sociais na Universidade Federal da Bahia. Atua e pesquisa na área da Sociologia Urbana e da Antropologia Urbana e Visual com ênfase no espaço público e suas sociabilidades. Trabalha atualmente com Fotografia e Etnofotografia. [dms\\_191@live.com](mailto:dms_191@live.com)